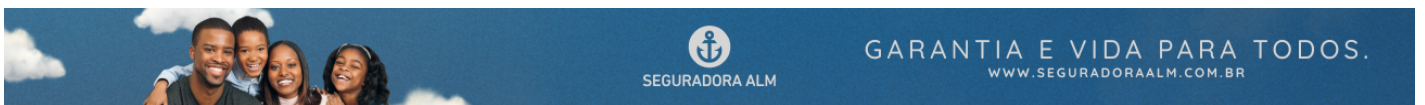


Pesquisar no site...

[Sobre a Cobertura Editora](#) ▾ [Publicações](#) ▾ [Notícias](#) ▾ [TV Cobertura](#) [Prêmios](#) [Contato](#)

[Receba nossa Newsletter](#)



Saúde e Odonto

Cresce demanda por profissionais de Enfermagem para cuidado em casa

Redação

Na semana da enfermagem, a ACG Home Care reforça a procura por profissionais da área para atender em domicílio com qualidade técnica e atenção humanizada.

Na semana do Dia Internacional da Enfermagem, que vai até 20 de maio, a rede de franquias ACG Home Care destaca a importância do trabalho realizado por profissionais da enfermagem – graduados e técnicos, no atendimento domiciliar e reforça a necessidade de colaboradores capacitados, comprometidos e responsáveis para garantir qualidade, segurança e humanização no cuidado aos pacientes em domicílio. A semana da Enfermagem foi criada inspirada na dedicação e trabalho de duas referências da área: a fundadora da Enfermagem Moderna, a inglesa Florence Nightingale, Dia Internacional da Enfermagem; e a brasileira Anna Nery, Dia Nacional do Técnico e Auxiliar de Enfermagem.

De acordo com o relatório do Ministério da Saúde de 2025, [Demografia e Mercado de Trabalho em Enfermagem no Brasil](#), o Brasil registrou um aumento de quase 44% dos postos de trabalho em Enfermagem, entre 2017 e 2022, passando de 1 milhão de vínculos para 1,5 milhão. O aumento foi registrado em todos os níveis de atenção à saúde, hospitalar, clínica e em domicílio. Este número quase que duplicou, segundo dados do [Conselho de Enfermagem \(Cofen\)](#), que registra mais de 3,1 milhões de profissionais no país, entre enfermeiros, técnicos, auxiliares e obstetrizes, considerada a maior força de trabalho da saúde brasileira.

O envelhecimento da população, o crescimento das doenças crônicas, das internações domiciliares pós-cirurgia, impulsiona o aumento de demanda por profissionais especializados em home care em todo o Brasil, principalmente depois da pandemia de Covid. Neste cenário, o setor enfrenta, atualmente, um dos principais desafios da saúde: a necessidade de ampliar equipes qualificadas para atender uma população que



Ana Petek e Adriane Biz, enfermeiras da ACG Home Care

busca cada vez mais tratamentos e internações em domicílio, com conforto, acolhimento e qualidade.

No atendimento domiciliar, o papel da enfermagem vai muito além da assistência técnica. Profissionais de enfermagem acompanham diariamente a evolução clínica dos pacientes, administram medicações, realizam procedimentos, orientam familiares e atuam diretamente no suporte emocional e psicológico dos assistidos.

O cuidado em casa tem suas peculiaridades em relação ao ambiente hospitalar. Permanecer em um local familiar, próximo da família e da rotina afetiva, contribui significativamente para a melhora emocional, mental e psicológica do paciente. Especialistas apontam que pacientes atendidos em domicílio apresentam redução da ansiedade, menor nível de estresse, melhora na autoestima e maior sensação de segurança e acolhimento. Esse impacto positivo reflete diretamente na qualidade de vida e no bem-estar dos pacientes, especialmente idosos, pessoas em recuperação prolongada, pacientes paliativos, pessoas com doenças crônicas que necessitam de acompanhamento contínuo e pós-cirurgia.

Treinamento e capacitação

Segundo o CEO da ACG Home Care, Alexandre Pires, o sucesso desse modelo de atendimento depende diretamente da qualidade das equipes de enfermagem. Além da formação técnica, o setor exige responsabilidade, preparo emocional, sensibilidade humana e comprometimento genuíno com o paciente e com a empresa. “No home care, a enfermagem possui um papel fundamental não apenas na assistência clínica, mas também no acolhimento emocional do paciente e da família. O profissional que atua em domicílio precisa ter competência técnica, equilíbrio emocional e comprometimento diário com a qualidade do atendimento”.

Para Alexandre Pires a experiência e a permanência dos profissionais de enfermagem dentro das equipes assistenciais da empresa é um diferencial. O empresário destaca duas colaboradoras que estão há mais de uma década na ACG Home Care, as enfermeiras Ana Petek e Adriane Biz. Atuam na sede, em Porto Alegre, e na última década além de acompanhar o crescimento da empresa, contribuíram para fortalecer os protocolos de qualidade, segurança e humanização adotados pela rede de franquia em saúde em domicílio.

“O trabalho em atendimento domiciliar proporciona experiências singulares dentro da enfermagem, um aprendizado multidisciplinar, vivenciar o cuidado em sua totalidade. No atendimento em casa conseguimos ver o paciente por múltiplas facetas acompanhamos o paciente dentro do seu ambiente, em sua residência, e deparamos com questões sociais, psicológicas, culturais, que acabam impactando e direcionando este cuidado”, afirma a enfermeira assistencial, Adriane Biz.

Para Ana Petek, enfermeira responsável técnica da empresa, cuidar do paciente em casa é uma experiência que exige não apenas conhecimento técnico, mas também sensibilidade e respeito. “O profissional entra no ambiente do paciente e da família, por isso é fundamental compreender que aquele é um espaço íntimo, que deve ser respeitado. Minha orientação para quem está começando é buscar sempre o equilíbrio entre conhecimento técnico, inteligência emocional e ética. É essencial também desenvolver uma comunicação clara, empatia com os familiares e saber estabelecer limites profissionais”, declara.

Para manter seus profissionais de saúde capacitados ao atendimento em domicílio, a empresa mantém um cronograma de treinamento permanente. A enfermeira Ana Petek ressalta que este é um dos diferenciais da ACG Home Care. “O acompanhamento que a área de gestão e diretoria faz em todos os processos e também no treinamento dos profissionais são importantes e necessários. A empresa oferece treinamentos contínuo e acessíveis para todas as funções, com orientação, acompanhamento e apoio nas demandas diárias. Esse suporte é fundamental para que possamos oferecer um atendimento seguro, qualificado e humanizado aos pacientes”.

Para o CEO da ACG Home Care, valorizar os profissionais da enfermagem significa investir diretamente na qualidade do atendimento oferecido aos pacientes. “O cuidado domiciliar exige profissionais preparados para lidar não apenas com questões clínicas, mas também com aspectos emocionais, psicológicos e humanos. O paciente em casa sente-se mais acolhido, mais seguro e mais confortável, e isso impacta diretamente sua recuperação e qualidade de vida”.

FONTE: RDCOM

← **Anterior: Brasesul 2027 será realizado em Joinville**

Próximo: Maio Amarelo: Fundación Mapfre leva educação para o trânsito a crianças da capital paulista →